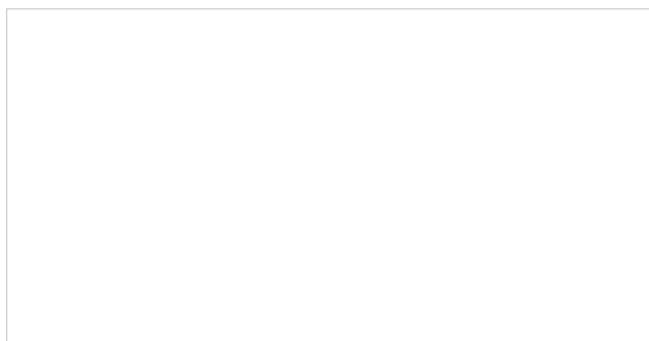


# Núcleos de Acolhimento Educacional prestam apoio social, educacional e de saúde no interior

Sex 27 janeiro

Psicólogos e assistentes sociais que atuam em conjunto nas escolas da rede pública estadual do estado apresentaram experiências e ações desenvolvidas ao longo de 2022 e alinharam as metas para 2023, durante o encontro dos Núcleos de Acolhimento Educacional (NAE) das 47 Superintendências Regionais de Ensino (SRE), da [Secretaria Estadual de Educação \(SEE-MG\)](#), realizado entre os dias 16 e 20/1, de forma virtual.



SEE / Divulgação

Entre as iniciativas destacadas pelos grupos palestras que abordaram temas como prevenção e autocuidado na adolescência, sexualidade; relações interpessoais e empoderamento, além de oficinas sobre bullying.

O objetivo das ações é sensibilizar estudantes e comunidade escolar a fim de criar um ambiente saudável para todos; promoção da educação socioemocional com roda de conversa, abordando a importância da autoestima; o sentido da escola pós-pandemia; regras de boa convivência; entre outras.

## Rede de apoio

Assistente social, Valderina Marques da Cruz Pereira, do NAE de São João das Missões, da SRE/Januária, falou sobre a experiência no evento on-line da SEE/MG, na última semana.

"Além de escolas não tradicionais, o grande diferencial é que atendemos escolas dos povos indígenas Xakriabá e nosso trabalho foi adaptado à realidade desta etnia, respeitando as tradições, legislações, a cultura, etc. Fizemos rodas de conversas abordando aspectos importantes sobre o combate ao bullying, Estatuto da Criança e do Adolescente, direitos e deveres, violência escolar, importância da participação da comunidade no processo de ensino/aprendizado do aluno. Apresentamos este trabalho no encontro virtual que considero muito positivo para o fortalecer nossas ações", explicou a assistente social.

A psicóloga Elisa Júnia Jorge, que também compartilhou sua experiência no evento, explicou o trabalho desenvolvido em conjunto pela equipe do NAE da SRE/Janaúba, pontuando as atividades que foram positivas para a melhoria do aprendizado e das relações humanas como um todo.

"Ponderamos no encontro alguns pontos fortes nas ações que realizamos, como melhoria do

vínculo afetivo dentro do ambiente escolar, o respeito, a empatia, o autocuidado, além da preparação dos jovens para o futuro. Nós conseguimos mudar comportamentos inadequados, reduzir a evasão escolar, ter mais participação da família e ainda melhorar a relação entre professor e aluno”, destacou a psicóloga.

## **Troca**

Diretora de Modalidades de Ensino e Temáticas Especiais da SEE, Patrícia Aragão fez um balanço do encontro. “O encontro foi um momento primordial para a troca de experiências entre os profissionais, fundamental para avaliarmos as políticas implementadas e resultados que contribuem para fortalecer os núcleos, mostrando a importância dos profissionais psicólogos e assistentes sociais na rede”, ressaltou Patrícia.

A SEE passou a contar, desde o ano passado, com 460 psicólogos e assistentes sociais que atuam em dupla, sendo um psicólogo e um assistente social. Em conformidade com a Resolução SEE 4.701, foram criados 230 Núcleos, priorizando os municípios cujas escolas e Superintendência Regional de Ensino (SRE) tenham mais registros de situações de violação de direitos dos estudantes.

Os Naes atuam na perspectiva do trabalho coletivo, dentro das escolas e nas Superintendências Regionais de Ensino, bem como em articulação com outras políticas intersetoriais. É um trabalho importante para a promoção dos processos de ensino-aprendizagem, com foco no desenvolvimento pleno dos estudantes, numa perspectiva inclusiva.

## **Atribuições**

O trabalho desenvolvido pela equipe tem o objetivo de atender a demandas coletivas, subsidiando as escolas de forma a coletivizar questões sociais e psicológicas nos processos de ensino-aprendizagem. Compete aos Naes:

- Realizar ações de colaboração para os processos de ensino-aprendizagem, prevenção e minimização de problemas educacionais e mediação de conflitos;
- Atuar tendo como referência uma escola polo e numa lógica de organização coletiva.
- Identificar as demandas psicossociais do ambiente escolar;
- Apoiar no desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem;
- Promover estratégias de participação junto à Comunidade Escolar;
- Proporcionar ferramentas de prevenção e minimização dos problemas educacionais (evasão escolar, violação de direitos humanos);
- Defender práticas que promovam as diversidades e as peculiaridades de Minas;
- Colocar em prática ações de resolução de conflitos;

- Participar das reuniões das escolas do núcleo;
- Participar da elaboração e execução do PPP;
- Favorecer as ações do PSE;
- Relatar as atividades realizadas.